



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UMA PROPOSTA EDUCATIVA A PARTIR DE PRÁTICAS COM HORTA E COMPOSTAGEM NA ESCOLA PÚBLICA

Erlane Garcia Ferraz

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
erlanegferraz@gmail.com

Erica Michele dos Santos Mateus

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
erimichele@gmail.com

Luana Camila Gomes dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
luanacamila16@gmail.com

Mirella Fernandes Alves

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
mirellafalves@hotmail.com

Prof^ª Dr^ª Elvira Bezerra Pessoa

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
elvirabe@gmail.com

RESUMO

O estudo tem como objetivo clarificar as discussões que circundam a relação a Educação Ambiental como campo de estudo e pesquisa fundamental para a construção de uma consciência ecológica, através do Projeto Horta escolar e Compostagem, na Escola Municipal Bentonit União, na perspectiva de contribuir na construção do cidadão consciente em relação aos problemas existentes no meio ambiente. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica e de natureza etnográfica na qual se registra os processos desenvolvidos e os resultados obtidos com o Projeto observado, que atende alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. Os resultados mostram que o desenvolvimento do Projeto Horta Escolar, é uma excelente ferramenta para uma reflexão interdisciplinar entre professor e Aluno. O estudo baseado no projeto foi de grande significância, percebemos que o maior objetivo foi alcançado que é de facilitar aos alunos a compreensão dos problemas ambientais existentes e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta.

Palavras-chave: meio ambiente, escola, aprendizado



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos a humanidade, teve um crescimento exorbitante, e consequentemente, esse desenvolvimento trouxe sérios problemas ao meio ambiente. Na medida em que a sociedade cresce, exploram cada vez mais os recursos naturais existentes em nosso planeta, assim, consumindo-os de forma inadequada, esses recursos são explorados de maneira imprópria, inescrupulosas, pelo o homem que com a sua ganância, desmata destrói, maltrata toda a flora e fauna. Atualmente estamos vivenciando varias respostas e pedidos de socorro da natureza, uma delas é a crise hídrica em algumas regiões do Brasil. A partir da educação ambiental podemos reverter esse cenário, através de valores, comportamentos e atitudes, buscar viver num mundo melhor e mais sustentável, respeitando a natureza e todos os recursos que ela oferece.

A escola é um ambiente utilizado como ferramenta essencial, para modificar esse contexto, partindo de um trabalho de conscientização ambiental desenvolvido com os alunos. As crianças e os jovens precisam vivenciar praticas que contribuam para que as mesmas, futuramente sejam conscientes da importância do seu papel para sua qualidade de vida e na conservação do planeta. Os governantes preocupados com essa educação ambiental, elaboraram algumas leis para levar conhecimento à população.

A educação ambiental passou a ser obrigatório no currículo, porem, não sendo ministrada isoladamente das demais disciplinas no processo de ensino-aprendizagem mais de forma interdisciplinar. É importante destacamos entre varias definições o que é educação ambiental de acordo com Medina (2001).

A Educação Ambiental como processo [...] consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhe permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e a adequação utilizada dos recursos naturais deve ter como objetivos a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado (MEDINA, 2001, p.17).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esta definição é importantíssima para concretizar o que é de fato a Educação Ambiental no processo de ensino, a escola tem o papel de estimular, incentivar o aluno através da teoria e prática, a desenvolver um senso crítico global de sua realidade, tendo consciência da sua participação no meio social, modificando o mesmo, através de suas atitudes e ações, poder mudar o mundo com sua consciência ambiental.

No ano de 2009 foi sancionada a lei 11947/09, aprovando a distribuição de merenda escolar para todos os alunos da rede pública. Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), popularmente conhecido como merenda escolar, esse programa é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e visa à transferência, em caráter suplementar, de recursos financeiros aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios destinados a suprir, parcialmente, as necessidades nutricionais dos alunos. Essa integração de políticas é fundamental para construção de um indivíduo consciente de sua realidade (BRASIL, 2010).

Com o Programa Nacional de Alimentação Escolar surgiram nas escolas, projetos e atividades utilizando a horta. Tendo como objetivo contribuir para que os alunos compreendam o perigo na utilização de produtos com agrotóxicos para a saúde humana e para o meio ambiente, possibilitando uma compreensão da necessidade da preservação do meio. Atualmente é comum nas escolas de todo o Brasil o consumo, de lanches e diversos alimentos gordurosos, e sem nenhum valor nutricional. Esses alimentos consumidos por crianças e adolescentes podem futuramente trazer sérios danos para a saúde. Um dos problemas relacionados à falta de educação alimentar presente em nossa sociedade é a obesidade infantil. Para evitar esse cenário é preciso conscientizar as crianças e jovens a adquirirem hábitos mais saudáveis de uma boa alimentação, rica e equilibrada. Para isso o papel da horta na escola é essencial, pois proporcionar e contribuir para que os alunos vivenciem hábitos saudáveis de alimentação, conhecendo cada valor nutricional, e benefícios oferecidos pelas hortaliças (MINISTERIO DA SAÚDE, 2000).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tendo como propósito apresentar a Educação Ambiental através de Projeto: Hortas Escolar e Compostagem, desenvolvido na Escola Municipal Bentonit Uinão Nordeste, na cidade de Boa Vista, possibilitando uma perspectiva da construção de valores que contribuam com a constituição da cidadania e de uma cultura que compreenda a solidariedade e de respeito ao Meio Ambiente, podemos falar em desenvolvimento, mas este sendo sustentável. Mostrando o quanto a escola pode auxiliar a comunidade educativa a construir não só a reflexão sobre este momento, mas também proporciona uma práxis transformadoras e geradoras de sustentabilidade.

A Horta escolar na construção de uma Educação Ambiental

A idéia da construção da horta escolar, além de transformar a aparência do ambiente devido ao colorido e o aroma das hortaliças, proporciona aos alunos um aprendizado que será de extrema importância para sua vida. Pois, os alunos são os responsáveis pela produção da horta, através das experiências práticas e das aulas relacionadas ao assunto, torna-os comprometidos com o meio ambiente. Antes mesmo do projeto ser colocado em prática, os alunos já criam expectativas positivas, pois, são sujeitos ativos em todos os passos que devem ser tomados para criação da horta escolar, que vai da escolha do local até a colheita. Isso faz com que eles valorizem e aprendam o funcionamento da natureza por meio de uma situação concreta.

Quando se refere à horta escolar, não significa apenas cuidar e colher. A temática é ampla e diversificada, pois, envolve questões ambientais bastante significativas para o aprendizado do aluno, por exemplo: a poluição, desmatamento, falta de água, biodiversidade, etc. A exploração dessa temática, não precisa ser necessariamente exclusiva da disciplina de Ciências, podendo ser utilizadas de forma interdisciplinar, proporcionando ao aluno um leque de possibilidades e conhecimentos em relação ao meio ambiente e diversas questões que o envolve. De acordo com Boff:

Trata-se de uma vasta agenda que não deve ser tratada como uma disciplina à parte, mas deve sempre estar presente em todas



as disciplinas; caso contrário não se alcança uma consciência de sustentabilidade generalizada. (BOFF, 2012, p. 152)

É importante enfatizar que o projeto da horta escolar, vai além dos muros da escola, essa vivência proporciona ao aluno um olhar mais consciente relacionado aos problemas ambientais existentes, eles passam a observar de uma forma diferenciada, e se tornam agentes multiplicadores, pois as experiências vividas no ambiente escolar serão levadas para casa, onde muitas vezes seus familiares não possuem determinado conhecimento, e isso faz com que o aluno compartilhe seus saberes e dessa forma contribuam para uma vida mais saudável e sustentável.

Implantação do projeto Horta escolar e Compostagem

Escola Municipal Bentonit União, localizada na zona rural da cidade Boa vista-PB ,é composta por 113 alunos da comunidade carente do município de Boa Vista, a maioria deles são filhos dos funcionários da empresa Bentonit União Nordeste a qual mantém uma parceria com a escola desde sua fundação em 2001.Essa parceria proporciona a escola uma condição diferenciada das demais escolas da região.Para complementar a educação das crianças,são oferecidos cursos extracurriculares, tais como: Informática , Marcenária, Artesanato e Educação Ambiental.

O Projeto Horta escolar e Compostagem, desenvolvido na Escola Municipal Bentonit União, iniciou-se em outubro de 2012 através de uma iniciativa da empresa Bentonit União Nordeste em parceria da Universidade Federal de Campina Grande. Tem como objetivo, incentivar alunos do quarto e quinto ano do ensino fundamental, a uma conscientização e preservação do meio ambiente, e auxiliar no aprendizado de forma interdisciplinar em sala de aula. Para Morgado (2006), a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.

A execução do projeto da horta escolar e compostagem, é desenvolvida por um estudante de engenharia agrícola da Universidade Federal de Campina Grande, juntamente com a o corpo discente e docente da Escola. A metodologia utilizada para a realização do projeto foi desenvolvida pelo CEMPRE- Cadernos de Reciclagem - Compostagem a outra metade da reciclagem- Número 6 E Cadernos de Reciclagem- Coleta seletiva nas escolas, Número 3 – 2º e 4ª Edição 2001 e 2007. Algumas etapas foram realizadas para o resultado final do projeto , foram os seguintes:

- **Aula teórica sobre a importância da Horta na escola**

Primeiramente são realizadas aulas teóricas com a finalidade de fazer com que os alunos tenham consciência da importância da construção da horta escolar e o benéfico que eles estarão trazendo para sua vida e o meio ambiente; e também para que eles conheçam o processo para por em prática;

- **Produção de adubo orgânico a partir de leiras e construção do minhocário:**

A primeira etapa da aula prática é a preparação da compostagem através Leiras e do minhocário ecológico. São feitos a partir da decomposição de resíduos orgânicos, gerados no refeitório da escola e nas residências dos alunos. Os alunos executaram a construção do minhocário e também a produção do adubo. O processo de decomposição dos resíduos orgânicos nas leiras, tem uma duração de 1 a 3 meses para ficar pronto, é monitorado semanalmente pelos alunos. E o resultado desta decomposição é o humos ou composto orgânico. Tais elementos: adubo e minhocas são fundamentais para uma boa plantação e foram muito utilizados pelos alunos durante a preparação da terra;

- **Plantio das hortaliças:**



Após o composto ficar pronto, o próximo passo será a organização do cultivo. Nesta etapa, as crianças preparam os canteiros da horta para receber o adubo e as sementes. As crianças recebem instruções sobre as características e o valor nutricional das hortaliças que serão plantadas na horta e a função das vitaminas que estão contidas nelas. Foi dada a cada grupo uma quantidade de semente das seguintes plantas: cenoura, coentro, salsa, cebolinha, couve e alface. Depois de plantadas a semente fica combinado que cada grupo ficaria responsável de molhar o seu canteiro ao final das aulas, uma vez por dia.

- **A colheita**

O processo final é a Colheita, que também é realizado pelas crianças, sendo o momento mais esperado. Tudo que o que é produzido na horta será utilizado na merenda escolar. Na culminância do projeto, é servido um lanche onde o ingrediente principal são as hortaliças colhidas e receitas sugeridas pelos próprios alunos. Este é um momento de descontração e comemoração dos resultados da horta escolar.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados nos mostram que o desenvolvimento do Projeto Horta Escolar, é uma excelente ferramenta para uma reflexão interdisciplinar entre professor e Aluno. Nota-se que o trabalho em grupo com as hortas, favorece o processo educativo do trabalho coletivo, da consciência política, da cidadania crítica e da postura cuidadosa em relação ao meio ambiente. Através de uma conversa informal com a gestora da escola percebemos que em alguns casos, por não conseguir romper com o modelo de uma educação tradicional, ainda existe a resistência de alguns professores, que alegam o tempo que os alunos perdem quando estão em prática, ou seja, não compreenderem a proposta. Mesmo oferecendo uma aula por semana na horta, chegamos a uma conclusão que a implantação do projeto Horta escolar e compostagem como o descrito neste trabalho, alcançou seus objetivos que é de facilitar aos educandos a compreensão dos problemas ambientais existentes da sua responsabilidade e do seu papel crítico como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cidadãos de um país e de um planeta. Conduzindo-os, a repensar e avaliar de outra maneira as suas atitudes diárias e as suas conseqüências no meio ambiente em que vivem.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

- **Preparando a leira de compostagem**



- **Reciclando com vermicompostagem**





II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- **Cultivando a horta**



- **Colheita**





II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Lanche com alguns ingredientes colhidos na própria horta.





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONCLUSÃO

Concluimos destacando a importância do Projeto Horta Escolar e Compostagem no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, a partir da horta na escola os alunos adquirem conhecimentos primordiais, para sua formação, aprendendo a preservar a natureza, tornando-se mais conscientes de sua importância para o mundo mais sustentável.

A horta desenvolvida na escola, é um meio para formar futuros cidadãos conscientes, e atentos as questões sociais de sua realidade. Através desse ensino de teoria e prática que ultrapassa a sala de aula, os alunos vivenciam um contato direto com o meio, desde a preparação do solo para o cultivo das hortaliças, até sua colheita, e degustação das mesmas na merenda escolar. Ou seja, partir da horta os alunos adquirem uma educação nutricional, pois os mesmos manipulam utilizar e consume, eles aprendem que cada uma daquelas hortaliças tem seu valor nutricional, essa vivencia gera bons hábitos de vida mais saudáveis. E o mais importante é que os alunos levam esses conhecimentos para casa, são disseminados com os seus ,pais, vizinho em sua comunidades.

Ao propiciar contato dos alunos com o meio ambiente, os mesmos mudam sua visão começam a ver a natureza com mais cuidado, o trabalho da horta na escola os alunos desenvolvem varias habilidades, hábitos de higiene, o respeito entre os participantes, a coletividade, permeia todo o processo. Portanto o Projeto Horta Escolar é essencial para que os alunos desenvolvam hábitos de vida mais saudáveis, e a consciência do papel de cada um para uma educação ambiental voltada para sustentabilidade.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. Ecologia. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** Petrópolis: Vozes. 2012.

BRASIL, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Disponível em:

http://www.portaldatransparencia.gov.br/aprendaMais/documentos/curso_PNAE.pdf

Acesso em: 30 de agosto de 2015.

MEDINA, N. M. **A formação dos professores em Educação Ambiental.** In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: ME; SEF, 2001.

Morgado, F.S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <http://www.extensio.ufsc.br/20081/A-hortaescolar.pdf>> Acesso em 01 de setembro 2015.

TOTE, A; P, ANDRADE, M; A Educação Ambiental no Centro Estadual de Educação Continuada –CESEC- Betim MG, Dezembro de XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba 7 2009. Disponível em:

<http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE-ARQ->

[REVISELETR20100525164240?PHPSESSID=da34ce52f4e3_32d26f3b427f5e3a7951pdf](http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE-ARQ-REVISELETR20100525164240?PHPSESSID=da34ce52f4e3_32d26f3b427f5e3a7951pdf). Acesso

em: 28 de agosto de 2015.